



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

Manoel de Oliveira notabilizou-se na sua longa e profícua vida, em Portugal e no estrangeiro, na sétima arte, deixando uma marca própria e um estilo inconfundível na realização cinematográfica.

A sua arte projetou-se além-fronteiras e a cultura de que fez eco deixou um legado ao nosso país. Mesmo que nem sempre apreciado, outras vezes criticado Manoel de Oliveira é, sem dúvida, um nome incontornável do cinema português.

Foi um apaixonado pelo desporto, pela arte da representação, mas foi na realização que se destacou e fez história: “Douro, Faina Fluvial” foi a sua estreia em 1932 como realizador, sendo este o primeiro de vários documentários com carácter etnográfico, passando para a ficção em 1942, com a adaptação ao cinema do conto “Os Meninos Milionários”.

Manoel de Oliveira conquistou um reconhecimento que o acompanhou até à sua morte e que teve início nos anos sessenta do século XX. Duas tendências distintas marcaram a sua vasta obra: a da primeira fase submetendo a realização fílmica à encenação teatral; e a mais recente de características menos densas.

Homenagens, Medalha de Ouro, Leão de Ouro, menções especiais vieram da Itália, da França, do Japão e dos Estados Unidos. Em Portugal atribuíram-lhe os Prémios Carreira e o de Melhor Realizador.

Este artista, Manoel Cândido Pinto de Oliveira de seu nome, conhecido respeitosamente como o Mestre pelo seu saber, nasceu em 11 de dezembro de 1908 e faleceu em 2 de abril de 2015, aos 106 anos de idade, ativo como era seu desejo. Em 1982 fez um documentário autobiográfico de confissões e memórias, cuja apresentação pública foi pelo próprio concedida só após a sua morte.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar como tributo à memória de Manoel de Oliveira.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 15 de abril de 2015.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Ana Luísa Pereira Luís